

PLATAFORMA MEMÓRIA VIVA VR - ACESSO 01: MEMÓRIA, HISTÓRIA E CULTURA URBANA EM VOLTA REDONDA VR LIVING MEMORY PLATFORM - ACCESS 01: MEMORY, HISTORY AND URBAN CULTURE IN VOLTA REDONDA

Andréa Auad Moreira Centro Universitário Geraldo Di Biase, Volta Redonda, RJ/Brasil
e-mail auamoreira@gmail.com

Lincoln Botelho da Cunha Centro Universitário Geraldo Di Biase, Volta Redonda, RJ/Brasil
e-mail lincolnloos@gmail.com

Resumo O projeto acadêmico-científico, organizado em 2021 no Centro Universitário Geraldo di Biase - UGB, trata da pesquisa de conteúdo e estruturação da PLATAFORMA DIGITAL MEMÓRIA VIVA VR que objetiva contribuir para o conhecimento ampliado sobre a origem e os valores urbanos da cidade de Volta Redonda e, por conseguinte, os valores regionais, por meio da disseminação e divulgação de uma base levantada de informação, acervos e fontes de pesquisas, peças de divulgação digitais e fomento ao debate e a reflexão para um número maior de pessoas, para além da comunidade acadêmica. Realizaram-se reuniões semanais de orientação e apresentação de resultados de pesquisa documental e de fontes virtuais existentes por meio da Plataforma Microsoft Teams. Em paralelo, se deu a construção do desenho de buscas específicas e interatividade de conteúdo da plataforma junto ao DTI do UGB; a orientação e sistematização dos conteúdos coletados e a posterior nutrição e operacionalização da plataforma digital, lançada em 15 de dezembro de 2021.

Palavras-chave Volta Redonda. Memória Urbana. Attílio Corrêa Lima

Abstract The academic-scientific project, organized in 2021 at the Geraldo di Biase University Center - UGB, deals with the content research and structuring of the VIVA VR DIGITAL MEMORY PLATFORM, which aims to contribute to increased knowledge about the origin and urban values of the city of Volta Redonda and, therefore, regional values, through the dissemination and dissemination of a raised base of information, collections and research sources, digital dissemination pieces and fostering debate and reflection for a greater number of people, beyond the community academic. Weekly meetings were held to guide and present the results of documentary research and existing virtual sources through the Microsoft Teams Platform. In parallel, the construction of the design of specific searches and interactivity of the platform's content took place with the UGB's DTI; the orientation and systematization of the collected contents and the subsequent nutrition and operationalization of the digital platform, launched on December 15, 2021.

Keywords Volta Redonda. Urban Memory. Attílio Corrêa Lima



Licença de Atribuição BY do Creative Commons
<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

Aprovado em 22/12/2024
Publicado em 30/04/2025

Introdução

Como argumento indispensável para pensarmos a importância e relevância dessa base de pesquisa digital temos a história e a cultura urbana de Volta Redonda, estruturantes para o urbanismo no Brasil. Volta Redonda foi a primeira cidade moderna e industrial brasileira a passar por um projeto urbanístico moderno e industrial consistente, capitaneado pelo arquiteto Atílio Corrêa Lima. Autor de vários projetos urbanísticos à época, Corrêa Lima foi um expoente e um dos precursores do moderno urbanismo brasileiro, trabalhando intensamente durante o primeiro governo Vargas. Existem hoje, inúmeros trabalhos acadêmicos sobre VOLTA REDONDA que centram atenção em temáticas das mais diversas – urbanísticas, econômicas, políticas, sociais, ambientais. Observa-se em comum a influência expressiva da constituição do espaço como definidor da qualidade das relações a cada tema. Reunir informações sobre esses trabalhos, numa perspectiva de suscitar conhecimento, reflexões e debates sobre a cidade interessa não só aos moradores de Volta Redonda, mas a todos os moradores do Vale do Paraíba Fluminense, envolvidos com a centralidade representada pelo ambiente urbano da “CIDADE DO AÇO”.

Torna-se, assim, necessário e legítimo, institucionalmente, reunir numa plataforma digital informações sobre a memória e a história urbana de Volta Redonda, com o objetivo informar e nutrir de possibilidades o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos e técnicos dentro da ótica da arquitetura e do urbanismo local e regional. A ideia é tornar a Plataforma importante referência institucional de busca para a comunidade acadêmica do UGB, categorias profissionais e público interessado em geral, desejosos de ter reunida uma base de informação sobre a memória urbana da cidade.

Desenvolvimento

O Projeto de Pesquisa para a construção da PLATAFORMA DIGITAL MEMÓRIA VIVA VR foi orientado pelos professores Andréa Auad Moreira e Lincoln Botelho da Cunha e contou com a participação dos discentes do Curso de Arquitetura e Urbanismo Celeste dos Santos Vasconcelos, Egle Aparecida Nogueira, Gabriela Souza de Oliveira, Ianca Camargo Thouin de Souza, Jean Vitor de Oliveira Campos e Maria Clara da Conceição Castilho, posteriormente se juntaram ao grupo Pedro Henrique Ferreira Alves e Filipe Rodrigues.

Nesse ano de 2021, deu-se início as bases para a criação e implementação da PLATAFORMA DIGITAL MEMÓRIA VIVA VR, da forma mais objetiva e sustentável possível neste primeiro ano de pesquisa para criação e implementação, centrando atenção, especialmente, na produção de pesquisas específicas de conteúdo e de tecnologia digital.

As reuniões semanais de orientação e apresentação de resultados de pesquisa documental e de fontes virtuais existentes se deram por meio da Plataforma Microsoft Teams, utilizada para o modo remoto pelo UGB, nos tempos difíceis da pandemia do COVID-19. Em paralelo à pesquisa

documental, se deu a construção do desenho instrucional da plataforma, a participação em eventos científicos e a promoção de eventos virtuais em busca de coleta de depoimentos e divulgação do trabalho.

Nos primeiros encontros dos pesquisadores foram abordados temas como a afirmação dos objetivos do trabalho, a divisão das tarefas (ver tabela abaixo), a ficha de produção da pesquisa e ficou acordado o tempo semanal que seria dedicado à pesquisa, duas horas de encontro semanal (geralmente às sextas feiras no período vespertino) e mais duas horas de pesquisa e consolidação dos conhecimentos durante a semana.

Posteriormente foram organizados a síntese do trabalho que acompanharam as comunicações da pesquisa, apresentando brevemente o projeto para os atores sociais e outras figuras de relevo na produção de conteúdo da cidade; houve a discussão sobre como se daria a pesquisa nas plataformas já existentes que demonstram boas qualidades técnicas e que poderiam ser utilizados como exemplos de sucesso em sua área (especialmente a divulgação e pesquisa em arquitetura e urbanismo e artes visuais). Também foram discutidos a formatação dos verbetes que fariam a composição da plataforma, elaborados sobre atores sociais, instituições e grupos culturais.

Discutido em vários encontros o alinhamento da plataforma e seu conteúdo: como síntese de atores e personagens fundamentais, de documentos e de contatos; Acervos institucionais como: IPPU, CLUBE FOTOFILATÉLICO, CEDOC CSN, GACEMMS; Referências bibliográficas(UGB, UNIFOA, FASF, UFRJ, UFF, UERJ); Referências em livros (em especial MOMOVR, organizado por Andréa Auad e editado pela UGB-FERP); Também foram apresentados possíveis esquemas de cores e layouts para a plataforma, sugerindo as ferramentas a serem implementadas como: busca e apresentação de vídeos; E a sistematização dos materiais coletados e o agendamento de uma reunião com o departamento de TI da UGB-FERP para que pudesse ser discutida a implementação da plataforma. As sugestões e apontamentos foram sempre planilhados e compartilhados entre os pesquisadores.

Os encontros geraram a Percepção das possibilidades de organização de coleta de depoimentos, em formato digital, a organização de um breve relato e convite para os possíveis pesquisadores e atores sociais que ocasionalmente se tornariam participantes dessas comunicações.

Foram debatidos os conteúdos dos webinars, organizando-se as temáticas essenciais que auxiliariam a composição da Plataforma nesse primeiro ano, o que se sistematizou conforme quadro ilustrado a seguir. Destaca-se que a organização dos encontros se deu por meio de convite e organização curricular dos participantes, além do roteiro de perguntas pelos pesquisadores. Os encontros abertos a toda a comunidade foram organizados por meio da Plataforma Institucional TEAMS.

A partir dos encontros virtuais, foi gerada a fagulha de novas formas de enxergar a cidade que poderiam ser contempladas pela plataforma para os anos posteriores, como: 2022 (Os pesquisadores e as instituições que contam sobre a história e a memória urbana de Volta Redonda,

sob perspectivas mais específicas da Arquitetura e Urbanismo, Meio Ambiente | Paisagem, Gestão Territorial, História Cultural; Engenharia dos Sistemas Urbanos; Cultura); 2023 (A construção material da Cidade na história) – As principais memórias urbanas sobre Habitação; Fluxos e Acessos (mobilidade); Gestão do território; Infraestrutura; Uso do Solo; Ambiente, Desenvolvimento Econômico local e regional. 2024 (A construção social da cidade) – As principais representações culturais, econômicas (indústria, comércio, serviços), políticas, dos movimentos sociais.

data	Convidado(s)	abordagem
27/08 17:00 às 19:00	Marlize Azevedo	ATTÍLIO CORREA LIMA, UMA HISTÓRIA MARCANTE PARA O URBANISMO BRASILEIRO. Questões relevantes: <ul style="list-style-type: none"> • O Sujeito Attílio Correa Lima; • A Carreira e a produção em Arquitetura e Urbanismo; <ul style="list-style-type: none"> • O reconhecimento Nacional <ul style="list-style-type: none"> • A guarda de sua obra • O projeto Volta Redonda.
10/09 17:00 às 19:00	Alberto Costa Lopes	A MORFOLOGIA DA CIDADE E OS LIMITES DA PRESERVAÇÃO ESPACIAL. Questões relevantes: <ul style="list-style-type: none"> • As questões de contexto; • O Projeto de Attílio Correa Lima • A morfologia e a construção social • As inúmeras intervenções posteriores no Plano original <ul style="list-style-type: none"> • Volta Redonda hoje e a presença do Plano original.
17/09 17:00 às 19:00	Roberto Pimenta Sérgio Fernandez	O PAPEL DA CSN NA FORMAÇÃO DE UMA CULTURA TÉCNICA EM VOLTA REDONDA • Questões relevantes: <ul style="list-style-type: none"> • A presença da Usina; • O convívio com a qualificação técnica; (FEM, COBRAPI) • A relação da Usina com a construção social e profissional na cidade; <ul style="list-style-type: none"> • O Impacto da privatização; • A Usina e a construção da Cidade de Volta Redonda Hoje.
22/10 17:00 às 19:00	Isabel Rocha Paulo Célio	VOLTA REDONDA COMO CENTRALIDADE MODERNA E INDUSTRIAL NO VALE DO PARAÍBA FLUMINENSE. Questões relevantes: <ul style="list-style-type: none"> • Volta Redonda como Patrimônio Moderno e Industrial • A relação com as urbanidades do entorno no Vale do Paraíba • As questões da História e da Memória Urbana mais recorrentes <ul style="list-style-type: none"> • A relação da população com a história • Caminhos de construção social e cultural na contemporaneidade.
29/10 17:00 às 19:00	Marlene Fernandes Claudia Virginia	VOLTA REDONDA E A CONSTRUÇÃO SOCIAL DA CIDADE Questões relevantes: <ul style="list-style-type: none"> • O projeto Siderúrgico e os rebatimentos na construção social de VR • A cidade e as vozes sociais mais contundentes ao longo das décadas • O impacto da Urbanização e a ocupação do território para além do Plano da Vila Operária; • As desigualdades e as fragilidades sociais de uma cidade que nasce para ser modelo de urbanização • Caminhos de construção social e cultural na contemporaneidade

Quadro 01 – Agenda dos Webinários. Fonte: acervo da pesquisa.

Organizou-se, em paralelo, o Anteprojeto para a Plataforma, disponibilizando-o ao DTI que nos informou estar na finalização do acesso da equipe de pesquisa ao WORDPRESS a partir da conta do UGB, com o qual organizaremos nosso HOTSITE a ser absorvido em momento posterior pelo site do UGB.

As reuniões do segundo semestre marcaram a elaboração do desenho preliminar da plataforma e do site, a formação e desenvolvimento dos verbetes para a nutrição da plataforma, as listagens de conteúdo virtual das pesquisas realizadas, os posts de divulgação dos eventos nas mídias sociais, a divulgação institucional dos eventos, e a participação na jornada interna de projetos de iniciação científica do UGB-FERP(JORNIC) e a inscrição e seleção de participação do Trabalho de

Pesquisa no CONIC-SEMESP.

Durante esse período até o lançamento da plataforma foram realizados diversos ajustes em relação ao site, para que pudesse ocorrer um bom funcionamento da plataforma e que as funcionalidades desejadas fossem implementadas. Houve uma curadoria de imagens para que entrassem na Plataforma, e uma seleção e desenvolvimento de textos e verbetes para a nutrição do site, com a participação de todos os pesquisadores.

O Projeto foi laureado com Menção Honrosa na JORNIC do UGB e No dia 09 de dezembro de 2021 houve a apresentação da Plataforma Memória Viva no Congresso Nacional de Iniciação Científica, recebendo o oitavo lugar na categoria Pesquisas em Andamento (Ciências Sociais Aplicadas). O projeto foi bem recebido e apontadas muitas sugestões para sua continuidade e desenvolvimento. Experiência relevante para os alunos e afirmação institucional do UGB no CONIC/SEMESP.

Os meses de novembro e dezembro de 2021 foram dedicados a composição e nutrição da página, muito auxiliados pelo trabalho incansável da colaboradora Celeste dos Santos Vasconcelos. O Objetivo era exemplificar a cada dimensão de busca a grandeza do Projeto.

No dia 15 de dezembro de 2021, dia do arquiteto e urbanista, foi lançada o site da Plataforma Memória Viva VR, com muitas salvas e falas de diversos apoiadores e pesquisadores do projeto: os orientadores, Andréa Auad e Lincoln Botelho da Cunha, O Diretor do Instituto de Humanidades e da Saúde, Júlio Dias, representando a Pró-Reitoria Acadêmica, a Coordenação do Curso de Arquitetura e Urbanismo nas figuras de Yone Ravaglia e Renata Fortini, a professora Lúcia Costa, Assessora da PROPPEX, os discentes pesquisadores: Celeste Vasconcelos e Jean Campos e os Professores do Curso de Arquitetura e Urbanismo, com representação especial do professor Carlos Antônio de Almeida Baião.



<http://plataformavivr.ugb.edu.br>

A intenção é informar e compartilhar conhecimento sobre a História, a cultura, a Memória Urbana de Volta Redonda

Com recepção muito positiva da Comunidade Acadêmica e além dela, pretende-se que a nutrição continuada da Plataforma se dê, nos próximos dois anos, por meio de Projetos de Iniciação Científica a serem tematizados e apresentados para avaliação da PROPPEX, bem como a inserção do website na página oficial do Centro Universitário Geraldo di Biase.

Considerações Finais

Temos como resultados da pesquisa no ano de 2021:

1. identificação, localização e coleta dos principais acervos iconográficos existentes sobre cultura, história e a memória urbana de Volta Redonda;
2. identificação, localização e coleta da bibliografia existente sobre cultura, história e memória urbana de Volta Redonda;
3. listagem dos principais atores sociais a serem motivo de produção de Verbetes específicos;
4. desenvolvimento de projeto de organização tecnológica da Plataforma Digital Memória Viva VR: Memória, História e Cultura Urbana em Volta Redonda;
5. planejamento da base de dados e dos eventos advindos da organização de dados coletados: depoimentos, palestras, minicursos, mostras e publicações;
6. realização dos primeiros seminários virtuais (num total de 05) com pesquisadores e profissionais envolvidos com a produção intelectual e material da cidade;

7. Lançamento digital da Plataforma Memória Viva VR, com as redes sociais de suporte (Facebook, Instagram, Canal no Youtube).

O primeiro ano de trabalho marcou, prioritariamente, a construção de base da Plataforma de pesquisa de conteúdo pretendida e percebe-se às múltiplas possibilidades de pesquisa e divulgação de seus resultados. Vislumbram-se, inclusive, novas formas de prospectar sobre a memória urbana de Volta Redonda e região que poderiam ser contempladas pela plataforma, para os anos posteriores, destacamos a seguir:

1. Os pesquisadores e as instituições que contam sobre a história e a memória urbana de Volta Redonda, sob perspectivas mais específicas da arquitetura e urbanismo, meio ambiente, paisagem, planejamento territorial, gestão territorial, história cultural, engenharia dos sistemas urbanos, cultura);
2. A construção material da cidade na história: principais memórias urbanas sobre habitação, fluxos e acessos (mobilidade), gestão do território, infraestrutura, uso do solo, ambiente, desenvolvimento econômico local e regional;
3. A construção social da cidade: principais representações culturais, econômicas, políticas e sociais.

Assim, é com muito entusiasmo que, após o lançamento digital do website, no dia 15 de dezembro de 2021, a Estação 01 da PLATAFORMA DIGITAL MEMÓRIA VIVA VR, pensa-se trilhar um percurso na memória de vários tempos deste lugar tão especial para o urbanismo no Brasil, para a região e para a Instituição UGB, que tem assento importante neste território.

Referências Bibliográficas

COSTA, Alkindar. **Volta Redonda ontem e hoje**. Volta Redonda: PMVR, 1992.

_____. **Volta Redonda – Fragmentos da História**. Volta Redonda, 1975.

DINIZ Luciana Nemer e CARNEIRO, Michelle Piovezan Gonçalves de França. *Os edifícios públicos de Glauco Oliveira na cidade projetada por Attilio Corrêa Lima*. Niterói: UFF, 2004.

GOMEZ, Wiliam Fernando. **Volta Redonda a Cidade privatizada, conflitos e contradições urbanas**. Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro, PROURB|UFRJ, 2010.

LOPES, Alberto Costa. **A aventura da cidade industrial de Tony Garnier em Volta Redonda**. UFRJ. Instituto de Geografia. Dissertação de mestrado, 1993.

_____. **A Aventura da Forma. Urbanismo e Utopia em Volta Redonda**. Rio de Janeiro: e-papers, 2003.

MOREIRA, Andréa Auad. **Barra Mansa: Imagens e Identidades Urbanas**. Rio de Janeiro; UFRJ/ PROURB, 2002. (Dissertação de Mestrado).

_____. **Paraíba do Sul: um rio, quatro cidades, um patrimônio socioambiental em**

questão. Rio de Janeiro: UFRJ/ PROURB, 2014. (Tese de Doutorado).

_____; **MOMOVR: a inscrição do Movimento Moderno no Patrimônio Arquitetônico e Urbanístico em Volta Redonda.** Volta Redonda: FERP, 2014, p. 226.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA. Caderno do Patrimônio Histórico. Volta Redonda: IPPU, 2009.

SOUZA, Claudia Virgínia Cabral de. **Pelo espaço da cidade - aspectos da vida e do conflito urbano em Volta Redonda.** Rio de Janeiro, UFRJ, dissertação de mestrado, 1992.

1.